

2 > 23 nov '2013

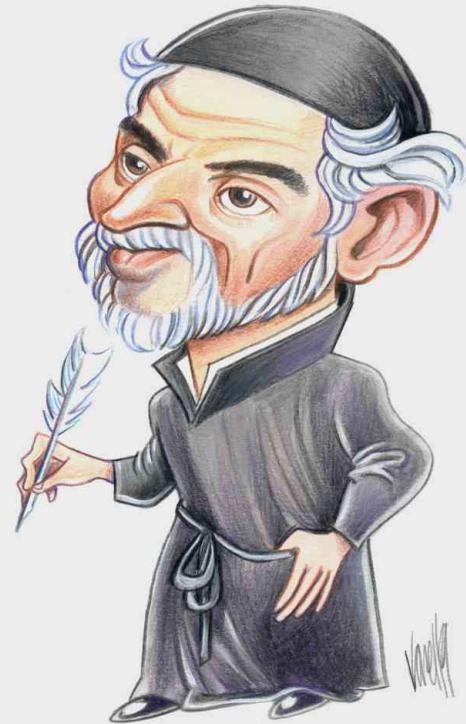


Praça da
Cidade



Azeméis
é cultura

EXPOSIÇÃO DE CARTOON E CARICATURA



Onofre Varela



Onofre Varela

Nasceu no Porto em 1944. Frequentou o curso de Pintura da Escola de Artes Decorativas Soares dos Reis, e desenho de figura na Cooperativa Árvore com o mestre Sá Nogueira. Exerceu a profissão de desenhador em litografias, e de designer gráfico em agências de publicidade, antes de entrar nas Redacções de jornais como gráfico e ilustrador, em 1970.

Iniciou a sua colaboração na imprensa em Angola (durante a prestação do serviço militar), na revista Notícia, como autor de banda desenhada no suplemento infantil Pica-Pau, em 1966.

Publicou desenhos no Mundo de Aventuras e nas revistas Flama e Selecções Femininas, e foi colaborador de várias publicações periódicas, destacando-se os jornais O Primeiro de Janeiro e Jornal de Notícias, a cujos quadros pertenceu por maior período de tempo.

Trabalhou na televisão (RTP) no programa da manhã Às Dez (1986-1988) desenhando a informação meteorológica em directo. No mesmo espaço interveio em programas infantis, desenhando, também em directo, a partir de sarrabiscos iniciados por crianças.

Em 1993 foi director gráfico da revista Encontro, suplemento dominical do jornal O Comércio do Porto — primeiro jornal portuense a oferecer uma revista de fim-de-semana aos leitores.

Premiado em Portugal por trabalho gráfico, cartune e caricatura (Vila Real e Oeiras), em 1984 foi agraciado pelas Nações Unidas pela criação de um logótipo, e, em 1998, recebeu o Diploma de "Professor Honorífico del Humor", da Universidade de Alcalá de Henares (Madrid), e o Prémio Carreira, atribuído pela Caricaturartes (Seixal).

Em 2003 a Junta de Freguesia de Rio Tinto (Gondomar) atribuiu-lhe a "Placa de Mérito Cultura e Artes", pelos relevantes serviços prestados à cidade.

Expôs os seus trabalhos satíricos em Portugal, Espanha, França, Turquia, Macau e Brasil, esteve representado na exposição de caricaturas de Mário Soares, no Palácio de Belém, no final do último mandato do presidente da República, e ilustrou livros escolares, jogos e contos infantis, para a Editora Educação Nacional, Majora e Porto Editora.

Após a aposentação (2001) publicou desenhos na revista O Tripeiro, no jornal O Comércio do Porto, e iniciou colaboração com o semanário O Gaiense.

Enquanto pertenceu aos quadros dos jornais O Primeiro de Janeiro, Notícias da Tarde e Jornal de Notícias, sempre neles publicou crónicas e entrevistas, para além de caricaturas, cartunes e ilustrações.

No campo da escrita é autor dos livros:



Cimbalino Curto. Humor e Sátira.

Textos e desenhos.

Edição de autor, Junho de 2000.

O Peter Pan Não Existe - Reflexões de um Ateu. Ensaio.

Editorial Caminho, Janeiro de 2007.

Onde Mora a Esperança. Narrativa.

Editora Tribuna, Maio de 2008.

Cimbalino Curto. Humor e Sátira.

Textos e desenhos.

Edição revista e aumentada.

Editora Lugar da Palavra, Março de 2009.

Sou Gajo Para Tomar Um Café, Humor.

Editora Lugar da Palavra, Fevereiro de 2011.

O Homem Criou Deus, Ensaio.

Edium Editores, Dezembro de 2011.

Tem textos e cartunes publicados nos seguintes órgãos de comunicação social regionais: O Gaiense, O Arauto de Rio Tinto, Gazeta de Paços de Ferreira, Soberania do Povo (Águeda), O Progresso de Gondomar, Correio Alentejo (Beja), O

Trevim (Lousã), Jornal de Paiva (Castelo de Paiva), A Manhã (Gondomar) e Grande Porto.

Teve uma crónica radiofónica semanal na Rádio Matosinhos e experimentou o teatro, tendo feito parte do elenco da Companhia do Teatro Sá da Bandeira (Porto), onde desempenhou vários papéis em três revistas, o que o levou a frequentar um curso de actor promovido pelo TEP-Teatro Experimental do Porto.

Foi actor na companhia de teatro amador Cale Teatro, de Vila Nova de Gaia, com a qual percorreu o país representando a comédia "O Vizinho Toca Sempre Duas Vezes", do autor brasileiro Emilio Boechat. É actor na companhia Fundo de Cena, que se estreou no Teatro Sá da Bandeira com a comédia de Henrique Santana "Aqui Há Fantasmas", e depois desempenhou dois papéis na comédia, do mesmo autor, "Vai Chamar Pai a Outro", com representações no Teatro Latino (Porto).

Em Novembro de 2012 foi homenageado no Festival Internacional de Banda Desenhada da Amadora (Amadora Cartoon).

É referido no Dicionário de Personalidades Portuenses do Século XX, da Porto Editora, publicado no âmbito da Porto 2001 - Capital Europeia da Cultura, e no Dicionário Antológico de Artes e Letras de Gondomar.

É membro dirigente das seguintes associações: